

Unimed Saúde e Odonto S.A.

CNPJ/MF: 10.414.182/0001-09 ANS - nº 41.680-1



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020 da Unimed Saúde e Odonto S.A. ("Operadora") e o relatório dos auditores independentes. **Conjuntura econômica:** Quando o ano de 2020 iniciou, as expectativas eram boas para a economia no Brasil. Passado pouco mais de um mês e com o anúncio do primeiro caso do novo coronavírus, o cenário econômico mudou radicalmente. O Brasil havia projetado crescimento para o PIB em 2020, ocorrendo o contrário. O PIB do país fechou negativo em 4,3%. Mesmo negativo o fechamento ainda ficou satisfatório, dentre as principais economias globais que tiveram quedas maiores. A revisão na estimativa do PIB pós pandemia previa uma queda maior para o Brasil, mas a recuperação no segundo semestre, trouxe otimismo para o mercado interno. O IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo fechou o ano em 4,52%, pouco acima da meta estipulada de 4,31%. O desemprego foi o mais afetado no ano, chegou a 14,3% em 2020 frente a 11,9% em 2019, o aumento foi reflexo das políticas de *lockdown* estabelecidas pelos governantes. A taxa de juros fechou o ano de 2020 em 2,0%. O ano de 2020 trouxe grandes desafios para o segmento de planos exclusivamente odontológicos, com crescimento no número de beneficiários de 4,7% o ano finalizou com 27,0 milhões de beneficiários. **Desempenho Econômico-Financeiro:** A Operadora encerrou o ano de 2020 com R\$ 110,9 milhões em contraprestações líquidas, apresentando um crescimento de 22,6% em relação ao exercício anterior. Os eventos indenizáveis líquidos totalizaram R\$ 41,0 milhões (R\$ 40,8 milhões em 2019), com sinistralidade de 38,9% (47,4% em 2019). O resultado financeiro alcançou R\$ 2,8 milhões em 2020, queda de aumento de 36,7% em relação ao exercício anterior. A queda na taxa de juros e as incertezas no mercado financeiro pela pandemia, ocasionaram a piora do resultado. As despesas administrativas e as receitas e despesas operacionais registraram um aumento de 47,3%, totalizando R\$ 37,3 milhões em 2020 (R\$ 25,4 milhões em 2019). O aumento decorreu de ações para melhorias sistêmicas e ações contra a pandemia. Os ativos totais totalizaram R\$ 100,8 milhões ao final do exercício de 2020 (R\$ 85,9 milhões em 2019), o que representa um aumento de 17,3%. O aumento decorre do crescimento da carteira de investimentos, devido ao menor desembolso para pagamentos de eventos indenizáveis, além do crescimento da operação

odontológica. Em 2021, a Operadora busca consolidar a marca Unimed Odonto nas principais regiões do país, com atuação principalmente no Sistema Unimed. **Premiações:** A Operadora utiliza em sua estrutura corporativa, os benefícios e premiações de sua controladora. Segundo levantamento realizado pelo UOL e Fundação Instituto de Administração (FIA), a Seguros Unimed, grupo econômico em que a Operadora faz parte é a "Mais Incrível em Employee Experience" e vice-campeã entre os "Lugares mais incríveis para trabalhar" no país. A premiação destaca as empresas brasileiras com os mais altos níveis de satisfação entre os seus colaboradores. A Operadora é **Top Of Mind** no litoral paulista, na categoria planos odontológicos, premiação conduzida pelo jornal A Tribuna, sendo a Operadora a marca mais lembrada em saúde bucal. Um reconhecimento que demonstra o seu compromisso com a excelência dos serviços e com a satisfação dos beneficiários da região. **Investimentos:** A Administração da Seguradora declara que tem capacidade financeira e condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, observando os prazos contratados para cada um dos investimentos, de acordo com as legislações vigentes. Em 2020, com menor sinistralidade, a Operadora realizou alguns investimentos necessários em tecnologia, que auxiliam e trazem maior valor ao produto final entregue ao nosso cliente. **Capital Social:** O patrimônio líquido da Operadora alcançou R\$ 79,3 milhões em dezembro de 2020, representado por 100.000.000 de ações. **Remuneração aos acionistas:** Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos clientes, beneficiários, corretores e prestadores de serviço que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2020		2019		Passivo	Notas	2020		2019	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
Circulante		80.000	67.853			Circulante		16.817	14.332		
Disponível		1.846	2.079			Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	11	10.755	9.879		
Realizável		78.154	65.774			Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG)		410	310		
Aplicações financeiras	5	73.723	59.310			Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		5.805	5.213		
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		2.696	2.184			Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		4.540	4.356		
Aplicações livres		71.027	57.126			Débitos de operações de assistência odontológica		1.734	1.702		
Crédito de operações com planos de assistência odontológica		1.708	1.501			Contraprestações a Restituir		-	5		
Contraprestação pecuniária a receber	6	1.581	1.372			Receita antecipada de contraprestações		16	20		
Contraprestações corresponsabilidade assumida	6	124	129			Comercialização sobre operações	13	1.718	1.677		
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica		3	-			Tributos e encargos sociais a recolher	12	1.414	836		
Despesas diferidas	7	1.232	3.099			Débitos diversos	14	2.914	1.915		
Créditos tributários e previdenciários	8	1.040	1.222			Não circulante		4.714	3.425		
Bens e títulos a receber	9	451	639			Provisões	15	4.604	3.425		
Despesas antecipadas		-	3			Provisões para ações judiciais		4.604	3.425		
Não circulante		20.835	18.095			Débitos diversos	14	110	-		
Realizável a longo prazo		20.053	17.508			Patrimônio líquido		79.304	68.191		
Aplicações financeiras	5	17.783	16.080			Capital social	16	68.134	68.134		
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		11.771	14.035			Reservas		11.292	117		
Aplicações livres		6.012	2.045			Reservas de lucros		11.292	117		
Créditos tributários e previdenciários	8	892	273			Ajustes de avaliação patrimonial		(122)	(60)		
Depósitos judiciais e fiscais	14	1.378	1.155								
Imobilizado	10.a	319	133								
Imobilizado de uso próprio		319	133								
Imobilizado hospitalares / odontológicos		45	33								
Imobilizado não odontológicos		274	100								
Intangível	10.b	463	454								
Total do ativo		100.835	85.948			Total do passivo e do patrimônio líquido		100.835	85.948		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	2020		2019	
		2020	2019	2020	2019
Contraprestações efetivas de plano de assistência odontológica		105.313	86.195		
Receitas com operações de assistência odontológica		110.907	90.467		
Contraprestações líquidas	18.a	110.907	90.467		
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência odontológica da operadora	18.b	(5.594)	(4.272)		
Eventos indenizáveis líquidos		(41.020)	(40.828)		
Eventos conhecidos	18.c	(40.836)	(40.203)		
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(184)	(625)		
Resultado das operações com planos de assistência odontológica		64.293	45.367		
Outras receitas operacionais de planos de assistência odontológica	18.e	128	99		
Outras despesas operacionais com plano de assistência odontológica	18.e	(6.134)	(4.043)		
Outras despesas de operações de planos de assistência odontológica		(5.726)	(3.783)		
Provisão para perdas sobre créditos		(408)	(260)		
Outras despesas operacionais de assistência odontológica não relacionada com planos odontológicos da operadora	18.e	(187)	(1.283)		
Resultado bruto		58.100	40.140		
Despesas de comercialização	18.d	(12.726)	(9.650)		
Despesas administrativas	18.f	(31.137)	(20.125)		
Resultado financeiro líquido	18.g	2.770	4.379		
Receitas financeiras		5.667	4.729		
Despesas financeiras		(2.897)	(350)		
Resultado antes dos impostos e participações		17.007	14.744		
Imposto de Renda	19	(3.283)	(2.600)		
Contribuição Social	19	(1.220)	(996)		
Impostos diferidos		559	-		
Participações sobre o lucro		(488)	(465)		
Resultado líquido		12.575	10.683		
Quantidade de ações	16.a	100.000.000	100.000.000		
Lucro por ação		0,13	0,11		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	12.575	10.683		
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(62)	(103)		
Variação do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(94)	(156)		
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	32	53		
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	12.513	10.580		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO DIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Atividades operacionais				
Recebimento de planos odontológicos	110.437	91.162		
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviços odontológicos	(40.301)	(39.550)		
Pagamento de comissões	(10.668)	(9.031)		
Pagamento de pessoal	(9.686)	(11.717)		
Pagamento de serviços terceiros	(6.404)	(4.440)		
Pagamento de tributos	(10.313)	(8.835)		
Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(175)	(118)		
Pagamento de promoção/publicidade	(3.871)	(1.988)		
Resgate de aplicações financeiras	134.669	68.969		
Aplicações financeiras	(148.327)	(77.494)		
Outros pagamentos operacionais	(13.710)	(5.832)		
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	1.651	1.126		
Atividades de investimento				
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado	(230)	(90)		
Pagamento de aquisição de projeto em desenvolvimento	(238)	(97)		
Caixa líquido consumido das atividades de investimento	(468)	(187)		
Atividades de financiamento				
Pagamento de Dividendos	(1.415)	-		
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(1.415)	-		
Variação de caixa e equivalente de caixa	232	939		
Caixa - no início do exercício	2.079	1.140		
Caixa - no final do exercício	1.846	2.079		
Ativos livres no início do exercício	59.171	49.572		
Ativos livres no final do exercício	77.039	59.171		
Diminuição nas aplicações financeiras - Recursos Livres	(17.868)	(9.599)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Avaliação patrimonial	Resultado do exercício	Total
		Legal	Investimento e capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	68.134	-	-	43	(10.551)	57.626
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(103)	-	(103)
Lucro do exercício	-	-	-	-	10.683	10.683
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	6	-	-	(6)	-
Dividendos	-	-	-	-	(15)	(15)
Reserva estatutária	-	-	111	-	(111)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	68.134	6	111	(60)	-	68.191
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(62)	-	(62)
Lucro do exercício	-	-	-	-	12.575	12.575
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	629	-	-	(629)	-
Dividendos	-	-	-	-	(1.400)	(1.400)
Reserva estatutária	-	-	10.546	-	(10.546)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	68.134	635	10.657	(122)	-	79.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Saúde e Odonto S.A. (doravante denominada por "Operadora"), registrada na ANS sob nº 41680-1, é uma Operadora de planos odontológicos que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Operadora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Operadora compartilha com sua Controladora direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Operadora é controlada direta da Unimed Seguros Saúde S.A. e controlada indireta da Unimed Seguradora S.A., cujo controle final pertence à Unimed Participações S.A.. A Operadora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos odontológicos, de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Resolução Normativa ANS nº 435, de 23 de novembro de 2018 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela ANS. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2021. **b. Base para preparação:** Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Resolução Normativa nº 435/2018, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. **c. Continuidade:** A Administração considera que a Operadora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Operadora continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **d. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros

disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com nota técnica atuarial. **e. Moedas funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **f. Utilização de estimativas e julgamento:** As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as normas referendadas pela ANS, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os quais exigem que a Administração registre determinados valores de ativos, pas-sivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revistas periodicamente. Ajustes ou efeitos das revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 5 - Aplicações financeiras; 6 d - Provisão para perdas sobre créditos; 7 - Despesas diferidas; 8 - Créditos tributários e previdenciários; 12 - Movimentação das Provisões técnicas e 15 - Provisões para ações judiciais, incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. **g. Segregação entre circulante e não circulante:** A Operadora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando estes atendem às seguintes premissas: Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional (12 meses) da Operadora. O que não se caracteriza dentro do ciclo operacional de 12 meses é classificado como não circulante. **h. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora:** Novas normas ou alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2019 quando referendadas pela ANS. Entre aquelas que podem ser relevantes para a Operadora, encontra-se: (i) **CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros introduz um novo requerimento para a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 (CPC 38). O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). (ii) **CPC 6 (R2) - Operações com arrendamento mercantil:** A IFRS 16 introduz um

continua →

→☆continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial das companhias arrendatárias, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o CPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. O CPC 6 (R2) será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Os estudos relacionados ao IFRS 16, inicialmente elaborados pela Operadora não indicaram ajustes significativos. Os estudos relacionados ao IFRS 16, inicialmente elaborados pela Operadora não indicaram ajustes significativos. **(iii) IFRS 17 - Contratos de Seguros:** A IFRS 17 - Contratos de Seguros, divulgada em 2017, veio para substituir a IFRS 4 apresentada em 2004 como norma interina. A IFRS 17 é mais abrangente e contempla o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. A norma combina uma mensuração do balanço patrimonial dos passivos de contratos de seguro com o reconhecimento do lucro pelo período em que ocorrer a vigência do contrato. A ANS ainda está em processo de avaliação à aplicação da norma, sem a divulgação de datas para adoção. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. O IFRS 17 será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Representam numerário disponível em caixa e em contas bancárias. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Operadora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo. **b. Ativos Financeiros:** A Operadora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. **(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre os ganhos (perdas) não realizados. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado. **(iv) Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Esses ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem, substancialmente, "Contraprestações pecuniárias a receber". **c. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas de valor (redução ao valor recuperável) dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente; quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **d. Redução ao valor recuperável de contraprestações a receber:** A Operadora reconhece uma provisão para perdas sobre créditos referente as contraprestações a receber com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica, e a mensuração considera a totalidade dos prêmios a receber vencidos acima de 30 dias. **e. Ativo imobilizado:** Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue: • Bens móveis: 5 a 10 anos; • Instalações: 5 a 10 anos; e • Outros: 5 a 10 anos. **f. Ativos intangíveis:** Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Operadora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A Operadora revisou a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações. Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação e são avaliados por *impairment*, caso haja indicativo de perda. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos com aquisição de carteira de clientes são classificados como ativos intangíveis. A amortização é realizada pelo prazo máximo de cinco anos, levando-se em consideração o número de beneficiários da carteira desde a aquisição. Mensalmente é realizado o acompanhamento do número de beneficiários e todas as exclusões no número de beneficiários da carteira adquirida é ajustado proporcionalmente ao saldo residual, ajustando a amortização do período. **g. Despesas diferidas:** Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição dos contratos odontológicos, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do período de cobertura. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. **h. Provisões técnicas de operação de assistência odontológica:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS: • A provisão de contraprestação não ganha é constituída com base nas contraprestações apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário "pro rata die" do período de cobertura individual de cada contrato em pré-pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura e as contraprestações emitidas antecipadamente ficam pendentes nas contas de compensação até o início de cobertura; • A provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais é constituída pelo valor a pagar cobrado pelo prestador ou beneficiário, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica "Recuperação de sinistros" corresponde às glosas e as recuperações de coparticipação; e • A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), é calculada tomando por base o

desenvolvimento matemático de triângulos de "run-off" para o período de 18 meses, utilizando o método *Benktander-Hovinen* permutando os métodos *Chain-Ladder* e *Bornhuetter-Ferguson*. **i. Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** De acordo com Resolução Normativa 435/2018, as operadoras de planos de assistência odontológica com mais de 100.000 (cem mil) beneficiários na data-base do encerramento do exercício social, a partir do exercício do ano de 2020, inclusive, deverão elaborar o TAP utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas para estimar o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de planos de saúde na modalidade de pré-pagamento, não sendo obrigatório o reconhecimento de eventuais deficiências apuradas nos resultados. Esse teste levou em consideração o fluxo de caixa futuro estimado, contemplando os pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos e ainda não pagos ou a ocorrer, prêmios futuros que não estejam contidos na PPCNG, despesas administrativas relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data-base do teste, despesas aloáveis e não aloáveis relacionadas a sinistros e despesas de comercialização. Nos termos da RN 435, foram utilizadas premissas técnicas realistas de sinistralidade, cancelamentos, reajustes por faixa etária, percentual de sexo feminino/masculino e Probabilidade de Sobrevivência (BREMS-F e BREMS-M), especificadas em estudo técnico atuarial, que melhor refletissem a experiência atual observada para cada segregação. Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA. Os testes foram realizados por segmentação considerando as modalidades individual, coletivo empresarial e coletivo por adesão. Na projeção para os Planos Individuais foi feito para o período de 8 anos e nos Planos Coletivos foi feito a projeção de 12 meses a partir do início de vigência do contrato, não foi considerado renovação de contrato. Em 31 de dezembro de 2020, o resultado do teste de adequação do Passivo Total não apresentou insuficiência. Realizando análise do teste por modalidade, não foi observada insuficiência. **j. Benefícios aos empregados: (i) Obrigações de curto prazo a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. **(ii) Planos de contribuição definida:** A Operadora oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida. A Operadora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela própria Operadora para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. Outros benefícios de curto prazo, tais como Seguro Saúde, Assistência odontológica, Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais, Convênio Farmácia, Previdência Privada Voluntária, Auxílio Creche e Babá, Vale Transporte, Convênio Estacionamento, Vale Refeição e Vale Alimentação são oferecidos aos funcionários e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. **k. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes:** A Operadora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. A Operadora utiliza como critério efetuar a reserva sempre que a avaliação do prognóstico de perda realizada pelos assessores jurídicos for determinada como "possível" ou "provável". Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Operadora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista. As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. **l. Reconhecimento de receita: (i) Reconhecimento de contraprestação emitida de contratos de planos odontológicos** - as receitas de contraprestações dos contratos de planos odontológicos são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco dos respectivos contratos. **(ii) Receita de juros** - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Operadora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. **m. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, o percentual mínimo é de 10% com base no estatuto social da Operadora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária. **n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para impostos de renda do exercício e diferido foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240 no exercício, e a contribuição social sobre o lucro do exercício e diferido foi calculada à alíquota de 9%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável no prazo regulamentar. **o. Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O processo de Gerenciamento de Riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, sendo aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar, em toda a Operadora, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente no tratamento das exposições mais relevantes para o negócio. Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco aos quais estamos expostos, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços e processos da Operadora. A Diretoria Executiva do Grupo Seguros Unimed, no desempenho de suas atribuições como agentes de governança, contam com o suporte de Comitês de assessoramento, abaixo mencionados, compostos por membros da Diretoria Executiva, corpo técnico de colaboradores da Operadora e eventuais convidados de áreas específicas, possibilitando uma análise aprofundada das matérias de competência de cada Comitê. **Comitê de Governança, Riscos e Compliance:** O Comitê de Governança, Riscos e Compliance tem por objetivo garantir a transparência e a ética na Operadora, zelando pela efetiva adoção das melhores práticas de Governança, assim como avaliar os riscos inerentes aos seus negócios, incluindo avaliação qualitativa e quantitativa, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos, a proteção e a valorização do seu patrimônio e aderência ao ambiente regulatório. **Comitê de Investimentos:** O Comitê de Investimentos tem por objetivo analisar e aprovar as propostas de aplicações dos recursos financeiros a serem realizadas pela Operadora, observadas: segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, de acordo com a legislação vigente, a Política de Investimentos e outras diretrizes que venham a ser adotadas pela Administração da Operadora. **Comitê de Produtos e Clientes:** O Comitê de Produtos e Clientes tem por objetivo definir a criação e o lançamento de produtos, bem como gerir seu desempenho e introdução no mercado, estabelecer políticas e práticas de atendimento e de prestação de serviço diferenciada, além de identificar oportunidades de melhoria e definir planos de ações, frente aos índices e motivos de reclamações. **Comitê de Conduta Ética:** Órgão de natureza multidisciplinar e independente, cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento constante dos valores corporativos e do Código de Conduta Ética da Operadora. **Comissão de Gestão de Crises:** Órgão de natureza multidisciplinar, que tem como objetivo atuar em situações de crises institucionais, que possam afetar a reputação da Operadora e a sustentabilidade do negócio. Com o advento da pandemia da COVID-19, nossa Comissão de Gestão de Crises instituiu frentes de trabalho voltadas para atender todos os nossos *stakeholders*, com o objetivo de garantir nossa missão, que é "Cuidar das pessoas e das instituições, protegendo a vida, o patrimônio e o futuro". Quando deflagrada a situação de crise, houve o acionamento do nosso Plano de Continuidade dos Negócios, com o objetivo de garantir a segurança de nossos colaboradores e pleno funcionamento da operação, por meio do trabalho remoto, bem como a formulação de cenários de stress e acompanhamento de aspectos operacionais e financeiros, fornecendo subsídios para a estratégia de enfrentamento da crise. **Gestão de capital:** A Unimed Saúde e Odonto S.A. segue a estrutura de gerenciamento de capital da sua controladora indireta, Unimed Seguradora S.A., a qual é suportada por Política específica, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Esta Política estabelece papéis e responsabilidades, limites de suficiência, mecanismos de monitoramento e planos para reequilíbrio, quando constatadas irregularidades. A Diretoria Financeira, Técnica e Atuarial é responsável pela gestão e apuração dos resultados. De maneira independente, a área de Governança, Riscos e Compliance monitora a aderência da alocação de capital em relação aos critérios regulatórios, emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. O Capital necessário para suportar os riscos está demonstrado na Nota Explicativa nº 15.b. **a. Risco de subscrição:** Riscos de oscilação da provisão de eventos Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de planos odontológicos, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional. Para a gestão e mitigação do risco das provisões, a Operadora possui os seguintes procedimentos: • **Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões** - neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente; e • **Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas** - mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação. Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir se necessário, mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. **b. Risco de mercado:** Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira: Risco de oscilação de preços: Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, índices e derivativos. **(i) Gerenciamento do risco de mercado:** As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado: Para o controle de risco de mercado, a Operadora utiliza o conjunto de métricas mais adequadas para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado, seguimos o modelo de *Value-at-Risk (VaR)* com nível de confiança de 95% para um horizonte de 21 dias úteis. Neste sentido, partes das aplicações financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, são realizadas análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o *VaR* e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado. **Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros é a perda resultante de mudanças da taxa de juros, inclusive mudanças no aspecto das curvas de rendimentos. As exposições da Operadora ao risco da taxa de juros incluem, entre outras, o risco de taxa de juros para contratos e obrigações para contratos de investimentos (títulos privados e públicos constantes na carteira de investimentos). **(ii) Resultados do teste de sensibilidade:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IPCA). Para os títulos classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados. No caso dos títulos classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos. Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos prefixados e atrelados à inflação (IPCA), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (de acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Operadora. O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos títulos "Disponíveis para venda" e "Valor Justo por Meio do Resultado" integrantes da carteira de investimentos da Unimed Saúde e Odonto S.A.. No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

continua →☆

Unimed Saúde e Odonto S.A.

CNPJ/MF: 10.414.182/0001-09 ANS - nº 41.680-1



☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

Impacto sobre lucro e patrimônio líquido, líquido dos impostos e contribuições:

Ativos	Classe de ativo	Alocação	Impacto sobre lucro e patrimônio líquido/resultado			
			Taxa de Juros		Ações	
			1%	-1%	10%	-10%
Títulos Pós Fixados						
	Disponível para venda	16.271	163	(163)	-	-
	Avaliados a valor justo	54.409	544	(544)	-	-
Títulos Pré Fixados						
	Até o vencimento	2.008	-	-	-	-
IPCA						
	Disponível para venda	8.763	(10)	10	-	-
	Até o vencimento	2.501	-	-	-	-
	Avaliados a valor justo	234	2	(2)	-	-
IGP-M						
	Até o vencimento	1.333	-	-	-	-
Renda Variável						
	Avaliados a valor justo	5.987	-	-	599	(599)
Impacto no Patrimônio Líquido			153	(153)	-	-
Impacto no Resultado			546	(546)	599	(599)
Impacto Líquido de Impostos PL			101	(101)	-	-
Impacto Líquido de Impostos Resultado			360	(360)	395	(395)
Total			91.506			

(iii) **Limitações da análise de sensibilidade:** O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Outras

limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser revistas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **c. Risco de liquidez: (i) Gerenciamento do risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos. Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras). Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Ativos financeiros:**Liquidez**

	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
Imediata	5.408	6%	14.956	19%
1 a 30 dias	36.238	37%	1.582	2%
31 a 60 dias	17.041	18%	33.181	42%
61 a 90 dias	1.120	1%	7.465	9%
91 a 120 dias	-	-	225	-
121 a 150 dias	1.205	1%	2.023	3%
151 a 180 dias	-	-	349	-
181 a 365 dias	16.716	18%	208	-
Mais de 365 dias	17.783	19%	19.620	25%
Totais	95.511	100%	79.609	100%

Inclui aplicações financeiras, contraprestações a receber, títulos e créditos a receber e outros valores e bens.

(ii) **Conciliação dos Ativos e Passivos:** A nota a seguir demonstra a *aging* das operações de todas as classes de ativos e passivos financeiros e planos odontológicos detidos pela Operadora.

Ativos financeiros	Sem vencimento	Vencidos até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	A vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Disponível	1.846	-	-	-	-	-	1.846
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	60.302	-	-	-	-	-	60.302
Títulos públicos	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento abertos	60.302	-	-	-	-	-	60.302
Ativos financeiros disponíveis para a venda	8.763	-	-	3.208	13.063	-	25.034
Títulos privados	-	-	-	3.208	13.063	-	16.271
Quotas de fundos de investimento abertos	8.763	-	-	-	-	-	8.763
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	1.122	3.387	1.333	5.842
Títulos privados	-	-	-	1.122	3.387	-	5.842
Crédito de operações com planos de assistência odontológica (*)	-	422	-	1.286	-	-	1.708
Contraprestação pecuniária a receber	-	422	-	1.159	-	-	1.581
Contraprestação corresponsabilidade assumida	-	-	-	124	-	-	124
Outros créditos de operações planos de assistência Odontológica	-	-	-	3	-	-	3
Bens e títulos a receber	-	333	6	112	-	-	451
Total dos ativos financeiros e de seguros	70.911	755	6	5.728	16.450	1.661	95.511
Passivos financeiros	Sem vencimento	Vencidos acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	4.540	-	-	6.215	-	-	10.755
Débitos de operações de assistência odontológica	-	-	-	1.734	-	-	1.734
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	1.414	-	-	1.414
Débitos diversos	-	71	1.505	1.338	110	-	3.024
Obrigações com pessoal	-	-	-	1.189	-	-	1.189
Fornecedores	-	4	99	123	110	-	336
Depósitos de terceiros	-	67	-	26	-	-	93
Outros débitos a pagar	-	-	1.406	-	-	-	1.406
Total dos passivos financeiros e de seguros	4.540	71	1.505	10.701	110	-	16.927

(*) Valor líquido da provisão para riscos de créditos.

d. Risco de crédito: O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Operadora a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado (*Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's*). A exposição da Operadora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a carteira de ativos financeiros da Operadora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Rating dos ativos financeiros:

Nota	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
Soberano	328	-	6.040	8%
AAA	3.770	4%	3.467	4%
AA	19.870	21%	15.652	20%
A	4	-	9.874	12%
Sem Classificação (*)	71.539	75%	44.576	56%
Total	95.511	100%	79.609	100%

(*) Inclui fundos abertos, contraprestações a receber, títulos e créditos a receber e outros valores e bens. O risco de crédito de contraprestações a receber é observado e calculado com base nas políticas de perdas sobre créditos a receber, estando, desta forma, associado a possível inadimplência dos clientes. O cálculo e impacto desta inadimplência, refletido na Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) na rubrica de contraprestações a receber pode ser observado na nota 6 - Créditos de operações com planos de assistência odontológica. **Risco de concentração de investimentos:** Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos. Para mitigar este risco, a Operadora segue os limites estabelecidos pela legislação vigente e possui uma política de investimentos com os limites estabelecidos. **e. Risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos. **Controle do risco operacional:** A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Saúde e Odonto S.A. tem como base os componentes e princípios do *framework* do COSO ERM e COSO 2013, que tem como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, em linha com as melhores práticas utilizadas no mercado nacional e internacional para proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos, controles e segurança. O processo de gestão de riscos da Unimed Saúde e Odonto S.A. é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma: **(i) Identificação dos riscos:** O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pelas equipes de Processos e Gestão de Riscos no apoio às áreas de negócio e apoio, para identificar, mapear e associar os riscos aos subprocessos da Operadora. Podemos separar

a etapa de identificação em cinco atividades principais: • Mapear os processos; • Identificar os riscos e fatores de riscos; • Identificar os controles e associá-los aos riscos; • Identificar normas e regulamentações; e • Identificação de deficiências. **(ii) Mensuração e avaliação:** O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pela área de Gestão de Riscos no suporte às áreas de negócio e apoio, para mensurar e avaliar os riscos da Operadora. Destacamos as principais atividades desta etapa: • Classificação do impacto e frequência da ocorrência dos eventos de perda identificados; • Realização da auto avaliação do ambiente de controles internos; • Realização do *walkthrough* e testes de aderência dos controles; • Avaliação da aderência aos normativos; e • Avaliação dos riscos residuais. **(iii) Resposta ao risco (mitigação e controle):** Para os riscos identificados sem controles associados e/ou controles testados e considerados inefetivos, sejam por falha no desenho do controle ou falta de eficiência do controle, a área de Gestão de Riscos apoia os gestores das áreas de negócio e apoio na definição da resposta aos riscos. Para orientar a tomada de decisão, deve ser definida a resposta aos riscos, conforme as categorias descritas abaixo: • Evitar: não correr o risco e descontinuar as atividades que geram riscos. Evitar o risco pode implicar na descontinuação de uma linha de serviços, divisão de negócios, processos ou subprocessos; • Mitigar: ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do risco. Esta resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos ou subprocessos; • Compartilhar: atividades que visam reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, por exemplo: compromisso de corresponsabilidade assumida ou *outsourcing*; e • Aceitar: nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco. Para os riscos que as áreas gestoras não optarem por "evitar" ou "aceitar", deverão ser definidos planos de ação para correção/melhoria do ambiente de controle, visando à mitigação do risco. **(iv) Monitoramento:** Tendo como base os riscos avaliados na etapa de Mensuração e Avaliação, a área de Gestão de Riscos define indicadores com foco nos riscos priorizados (riscos considerados com impacto "alto"). Os resultados dos indicadores são acompanhados periodicamente. **(v) Reporte:** A etapa de reporte contempla a responsabilidade da área de Gestão de Riscos no apoio às áreas gestoras, assegurando o reporte do processo de Gestão de Riscos à alta Administração da Operadora. **f. Concentração de riscos:** A concentração apresentada é baseada no faturamento líquido obtido no exercício, porém, a distribuição de beneficiários é bem menos concentrada devido aos participantes dos planos de saúde empresarial, não estarem situados na mesma localização de seus estímulos.

Distribuição de contraprestação de assistência odontológica - por região geográfica

	Centro-Oeste		Nordeste		Sudeste		Sul		Total geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2020	11.974	11%	6.384	6%	79.024	71%	13.525	12%	110.907	100%

g. Principais ramos de atuação: Aproximadamente 94,2% da carteira está concentrada em Planos Coletivos cujos riscos são minimizados através das revisões anuais dos contratos, visando o equilíbrio atuarial. A concentração de Planos Individuais ou Familiares é de apenas 5,8% sendo esta carteira reajustada anualmente por índice contratualmente pré-fixado.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**a. Resumo da classificação:**

Títulos	Níveis	Vencimentos			Sem Vencimento	Ativos			Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos		Valor Contábil/Valor Custo Atualizado	Valor Justo	Ajuste a valor justo	2020	%	2019	%
Valor justo por meio do resultado		-	-	328	60.302	60.630	60.635	(5)	60.630	66,26%	47.714	63%
Quotas de Fundos de Renda Variável	2	-	-	-	5.987	5.987	5.987	-	5.987	6,54%	-	-
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	54.315	54.315	54.315	-	54.315	59,36%	41.674	55%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	-	328	-	328	333	(5)	328	0,36%	6.040	8%
Disponível para venda		3.208	13.063	-	8.763	25.034	25.219	(185)	25.034	27,36%	22.360	30%
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	-	5.570	-	-	5.570	5.570	-	5.570	6,09%	9.137	12%
Debêntures	2	401	7.158	-	-	7.559	7.736	(177)	7.559	8,26%	7.706	10%
Letra Financeira (LF)	2	2.807	335	-	-	3.142	3.150	(8)	3.142	3,43%	5.517	8%
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	8.763	8.763	8.763	-	8.763	9,58%	-	-
Mantidos até o vencimento		1.122	3.387	1.333	-	5.842	6.571	(729)	5.842	6,38%	5.316	7%
Debêntures	2	-	1.726	1.333	-	3.059	3.489	(430)	3.059	3,34%	2.760	4%
Letra Financeira (LF)	2	1.122	1.661	-	-	2.783	3.082	(299)	2.783	3,04%	2.556	3%
Total		4.330	16.450	1.661	69.065	91.506	92.425	(919)	91.506	100,00%	75.390	100%

b. Hierarquia do valor justo: Os valores de referência foram definidos como segue: • **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo; • **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e • **Nível 3:** títulos que não possuem valor justo determinado com base em um mercado observável. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, bem como entre níveis hierárquicos.

c. Taxa de juros contratada:

Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada	2020
Quotas de Fundos de Renda Variável	Fundos de Renda Variável	-	5.987
Quotas de Fundos de Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa	-	63.078
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	104,15%	5.570
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	101,50%	4.806
		CDI+	2.753
		IGPM+	1.333
		IPCA+	1.726
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	105,59%	3.142
		IPCA+	775
		PRE	2.008
Letras Financeiras do Tesouro	Títulos Públicos pós-fixados	100%	328
Total			91.506

d. Movimentação das aplicações financeiras:

	2020	2019
Saldo Inicial do Exercício	75.390	63.298
Aplicação	148.327	77.494
Resgate	(134.669)	(68.969)
IR	(534)	(776)
Receita Financeira	3.086	4.499
Ajuste a valor de mercado	(94)	(156)
Saldo Final do Exercício	91.506	75.390

e. Garantia das provisões técnicas:

	2020	2019
Total a ser coberto	10.755	9.879
Títulos de renda fixa - públicos	-	2.184
Títulos de renda fixa - privados	14.467	14.035
Total de ativos em garantia	14.467	16.219
Suficiência de Cobertura	3.712	6.340

continua ☆

Unimed Saúde e Odonto S.A.

CNPJ/MF: 10.414.182/0001-09 ANS - nº 41.680-1



☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

a. Contraprestações a receber:

	2020	2019
Contraprestação a receber - pessoa física e jurídica	6.773	6.162
Contraprestação de corresponsabilidade assumida	124	129
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(5.192)	(4.790)
Total	1.705	1.501

b. Movimentação de contraprestações a receber (bruto da provisão para perdas sobre créditos):

	2020	2019
Contraprestações pendentes no início do exercício	6.291	7.681
Contraprestações emitidas	89.873	80.967
Contraprestação corresponsabilidade assumida	21.170	9.373
Recebimentos	(110.437)	(91.162)
Baixa contraprestações incobráveis	-	(568)
Contraprestações pendentes no final do exercício	6.897	6.291

c. Contraprestações a receber por vencimento:

	2020	2019
Contraprestações a vencer		
1 a 30 dias	1.267	890
31 a 120 dias	16	7
Contraprestações vencidas		
1 a 30 dias	422	604
31 a 120 dias	246	174
121 a 365 dias	345	301
Superior a 365 dias	4.601	4.315
Total	6.897	6.291

d. Provisão para perdas sobre créditos:

	2020	2019
Saldo no início do exercício	4.790	5.099
Constituições	558	466
Reversões	(156)	(206)
Baixa contraprestações incobráveis	-	(569)
Saldo no final do exercício	5.192	4.790

7. DESPESAS DIFERIDAS

	2020	2019
Saldo no início do exercício	3.099	1.036
Constituição	2.010	4.502
Reversão	(3.877)	(2.439)
Saldo no final do exercício	1.232	3.099

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2020	2019
Impostos e contribuições a compensar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.036	1.218
Outros créditos tributários	4	4
Total circulante	1.040	1.222
Crédito tributário sobre diferença temporária de imposto de renda (*1)(*2)	457	23
Crédito tributário sobre diferença temporária de contribuição social (*1)(*2)	165	8
PIS diferido	38	34
COFINS diferido	232	208
Total não circulante	892	273

8.1 Tributos Diferidos (*1)

	2019	Constituição	Realização	2020
Provisões para contingências fiscais	-	138	-	138
Provisões para contingências cíveis	-	44	(23)	21
Provisão para desvalorização de títulos	31	1.272	(1.240)	63
Outros	-	581	(181)	400
Total dos créditos tributários	31	2.035	(1.444)	622

8.2 Estimativa de Realização Ativo Diferido(*2): A estimativa de realização dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias de acordo com a expectativa de geração de lucros tributários futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

2021	392
2022	139
2023	91
Total - Ativo	622

9. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	2020	2019
Adiantamentos a funcionários	74	57
Outros créditos a receber	771	1.009
Adiantamento a Corretores	38	5
Provisão para perdas sobre créditos	(432)	(432)
Total	451	639

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado:

	2020							Taxas anuais de depreciação (%)
	Saldo em 2019	Aquisições	Depreciação	Saldo em 2020	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Hardware	5	7	-	12	56	(44)	12	20%
Móveis, máquinas e utensílios	82	208	(26)	264	429	(165)	264	10%
Equipamentos	46	15	(18)	43	108	(65)	43	10%
Total	133	230	(44)	319	593	(274)	319	

	2019							Taxas anuais de depreciação (%)
	Saldo em 2019	Aquisições	Depreciação	Saldo em 2019	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Hardware	5	-	-	5	49	(44)	5	20%
Móveis, máquinas e utensílios	63	37	(18)	82	219	(138)	82	10%
Equipamentos	15	53	(22)	46	93	(47)	46	10%
Total	83	90	(40)	133	361	(229)	133	

b) Intangível:

	2020							Taxas anuais de amortização (%)
	Saldo em 2019	Aquisições	Amortização	Saldo em 2020	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	
Software	357	-	(229)	128	3.684	(3.556)	128	20%
Software em desenvolvimento	97	238	-	335	335	-	335	0%
Total	454	238	(229)	463	4.019	(3.556)	463	

	2019							Taxas anuais de amortização (%)
	Saldo em 2018	Aquisições	Amortização	Saldo em 2019	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	
Software	817	-	(460)	357	3.684	(3.327)	357	20%
Software em desenvolvimento	-	97	-	97	97	-	97	0%
Total	817	97	(460)	454	3.781	(3.327)	454	

11. MOVIMENTAÇÃO DE PROVISÕES TÉCNICAS

	Provisão Contraprestação Não Ganha (PPCNG)	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisado (PEONA)	Provisão de Eventos a Liquidar (PESL)	Total
Saldo em 2019	310	4.356	5.213	9.879
Constituição	113.477	524	44.832	158.833
Reversão/apropriação	(113.377)	(340)	(3.939)	(117.656)
Pagamentos	-	-	(40.301)	(40.301)
Saldo em 2020	410	4.540	5.805	10.755

	Provisão Contraprestação Não Ganha (PPCNG)	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisado (PEONA)	Provisão de Eventos a Liquidar (PESL)	Total
Saldo em 2018	341	3.731	4.461	8.533
Constituição	98.885	863	44.823	144.571
Reversão	(98.916)	(238)	(4.521)	(103.675)
Pagamentos	-	-	(39.550)	(39.550)
Saldo em 2019	310	4.356	5.213	9.879

12. TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER

	2020	2019
Impostos sobre serviços - ISS	169	158
Contribuições previdenciárias	200	187
Impostos e contribuições retidos na fonte	194	212
Demais tributos e encargos a recolher	851	279
Circulante	1.414	836
Total	1.414	836

13. COMERCIALIZAÇÃO SOBRE OPERAÇÕES

	2020	2019
Comissões - Corretagem	1.761	1.680
Comissões - Agenciamento	650	646
Comissões - Pró Labore	86	70
(-) Ajuste de realização	(779)	(719)
Total	1.718	1.677

14. DÉBITOS DIVERSOS

	2020	2019
Passivo circulante		
Obrigações com pessoal	1.189	966
Fornecedores	226	366
Depósitos de terceiros	93	475
Despesas compartilhadas	1.406	93
Dividendos a pagar	-	15
Passivo não circulante		
Fornecedores	110	-
Total	3.024	1.915

15. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Natureza	Provisão para ações judiciais							Depósitos judiciais	
	Saldo em 2019	Princ. Reversão	Reversão de atualizações	Atualizações	Honorário de Sucumbência	Pagamentos	Saldo em 2020	2020	2019
1 - Fiscal	2.722	1.024	-	91	-	-	3.837	838	634
1.1 - INSS Liminar Judicial	638	182	-	23	-	-	843	838	634
1.2 - Taxa de Saúde Suplementar	1.656	655	-	54	-	-	2.365	-	-
1.3 - PIS	27	15	-	1	-	-	43	-	-
1.4 - COFINS	172	90	-	6	-	-	268	-	-
1.5 - ISS	229	-	-	6	-	-	235	-	-
1.6 - Liminar de Terceiro Teto	-	82	-	1	-	-	83	-	-
2 - Contingências Cíveis	703	202	(72)	106	(12)	15	(175)	767	540
Total	3.425	1.226	(72)	197	(12)	15	(175)	4.604	1.378

1. Fiscal: 1.1 INSS Liminar Judicial - Recolhimento da contribuição previdenciária, sobre verbas trabalhistas. A Operadora através de parecer de seus assessores jurídicos considera como perda possível as seguintes verbas, adicionais de hora-extra e noturno, férias usufruídas, descanso semanal remunerado, e considera como perda provável, salário-maternidade, salário-paternidade e gratificação natalina/13º salário, sendo certo que para estas verbas a Operadora vem realizando os depósitos judiciais dos valores e consequentemente constituindo a provisão destes valores. R\$ 843. 1.2 Taxa de Saúde Suplementar (TSS) - Discute a legalidade da cobrança da referida taxa. Os assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda financeira ao fim da ação, a Operadora vem provisionando os valores relativos a taxa. R\$ 2.365. 1.3 Excluído do ISS da base de cálculo PIS - a Operadora através de seus assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda futura, a Operadora vem provisionando os valores relativos a esta parte do tributo. R\$ 43. 1.4 Excluído do ISS da base de cálculo COFINS - a Operadora através de seus assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda futura, a Operadora vem provisionando os valores relativos a esta parte do tributo. R\$ 268. 1.5 ISS Lei Complementar 157/16 - Há ação direta de inconstitucionalidade tramitando no STF (ADI nº 5835) suspendendo a eficácia da LC 157/16. A referida ação foi movida por Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF). Para fazer frente a eventual perda futura, a Operadora realizou o provisionamento dos valores. R\$ 235. 1.6 Contribuição de Terceiros - Sistema S - Limitação da base de cálculo em 20 salários mínimos - Discute a restrição da base de cálculo da cobrança da contribuição de terceiros para o sistema S em 20 salários mínimos, nossos assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda financeira ao fim da ação, a Operadora vem provisionando os valores relativos ao tributo. R\$ 83. 2. Contingências cíveis - A Operadora responde a processos de natureza cível, em diversas fases de tramitação. Conforme avaliação dos nossos assessores jurídicos o montante para as classificações de perda "provável" e "possível" é de R\$ 767. Cabe esclarecer que conforme nota técnica a Operadora constitui provisão para os casos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 68.134 (R\$ 68.134 em 2019) composto por 100.000.000 (100.000.000 em 2019) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. (i) Reserva legal: Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social. (ii) Reserva de investimento e capital de giro: O saldo do lucro líquido, após destinações de reserva legal e dividendos se houver, será destinado à Reserva de Investimento e Capital de Giro, a qual não poderá exceder o valor do capital social. Esta reserva que terá por finalidade absorver prejuízos, assegurar investimentos em participações em outras sociedades, no imobilizado, nas operações da Operadora, no intangível e acréscimo do capital de giro. A constituição da Reserva de Investimento e Capital de Giro pode ser dispensada ou diminuída por deliberação da Assembleia Geral, na hipótese desta vir a decidir pela destinação de lucros para pagamento de dividendos adicionais ao dividendo obrigatório. (iii) Dividendos: De acordo com o Artigo 30, § 1º, inciso II do Estatuto Social da Unimed Saúde e Odonto S.A., o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar: O valor relacionado a distribuição de dividendos foi pago antecipadamente no valor de R\$ 1.400 em dezembro de 2020 (R\$ 15 em 2019). * Lucro líquido do exercício; * (-) Destinação de reserva legal de 5%; e * Sobre a base de cálculo, distribuir no mínimo 10%.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	12.575	10.683
Compensação com prejuízos acumulados	-	(10.551)
Reserva legal	629	6
Base de cálculo dos dividendos	11.946	126
Dividendos pagos	1.400	15
Percentual sobre o lucro líquido ajustado	12%	10%

(iv) Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência:

	2020	2019
Patrimônio líquido	79.304	68.191
Deduções:	(1.695)	(3.556)
(-) Despesas diferidas	(1.232)	(3.099)
(-) Despesas Antecipadas	-	(3)
(-) Ativo intangível	(463)	(454)
Patrimônio mínimo ajustado	77.609	64.635
a) 0,20 das contraprestações retidas dos últimos 12 meses	22.181	18.093
b) 0,33 da média dos eventos conhecidos dos últimos 36 meses	12.646	11.237
Margem de solvência (maior entre (a) e (b))	22.181	18.093
Suficiência (PMA - M.S.)	55.428	46.542
% sobre patrimônio mínimo ajustado	71,42%	72,01%

17. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração do pessoal-chave da Administração: É contabilizada na rubrica "Despesas administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Segue: (a) Despesas administrativas e compartilhadas com as controladoras Unimed Seguradora S.A. e Unimed Seguros Saúde S.A.. (b) Receita com planos odontológicos com as controladoras, Unimed Seguradora S.A., Unimed Seguros Saúde S.A., Unimed Patrimoniais S.A., Unimed Participações e a empresa relacionada do Sistema Cooperativo Unimed (Federação Interfederativa das Cooperativas de trabalho médico do Estado de Minas Gerais). (c) Remuneração pela estipulação de contratos de pró-labore com as empresas cooperativas singulares pertencentes ao Sistema Cooperativo Unimed. (d) Despesas com pessoal próprio com as

☆ continuação

Unimed Saúde e Odonto S.A.

CNPJ/MF: 10.414.182/0001-09 ANS - nº 41.680-1



—☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

controladoras Unimed Seguradora S.A. e Unimed Seguros Saúde S.A.. (e) Despesas com honorários de administração de carteira de investimentos. (f) Custo de aquisição comissão diferida. (g) Dividendos a pagar. (h) Sinistros ocorridos. As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

	2020	2019
Ativo		
Custo de aquisição diferido: (f)		
Unimed Rio	—	1.760
Total	—	1.760
Passivo		
Débitos de operações: (c)		
Cooperativas Unimed	20	41
Dividendos a pagar: (g)		
Unimed Seguros Saúde S.A.	—	12
Unimed Seguradora S.A.	—	3
Débitos diversos:		
Investcoop Asset Management Ltda. (e)	12	34
Unimed Seguros Saúde S.A. (a)	466	14
Acionistas minoritários (c)	248	129
Unimed Seguradora S.A. (a)	940	80
Total	1.686	313
Receitas		
Contraprestações emitidas: (b)		
Federação Interestadual do Estado de Minas Gerais	16	15
Unimed Seguros Saúde S.A.	149	109
Unimed Seguradora S.A.	159	160
Unimed Belo Horizonte	11.529	9.414
Acionistas minoritários	116	95
Unimed Patrimoniais S.A.	8	6
Unimed Participações	2	1
Total	11.979	9.800
Despesas		
Despesas de Comercialização: (c)		
Cooperativas Unimed	370	172
Despesas com pessoal próprio:		
Investcoop Asset Management Ltda. (e)	228	88
Unimed Seguros Saúde S.A. (d)	805	762
Unimed Seguradora S.A. (d)	160	67
Sinistros: (h)		
Unimed Belo Horizonte	8.333	5.349
Acionistas minoritários	84	54
Despesas administrativas compartilhadas: (a)		
Unimed Seguros Saúde S.A.	4.694	1.334
Unimed Seguradora S.A.	9.562	2.891
Total	24.236	10.717

(vii) Receitas e despesas financeiras:

	2020	2019
Receitas		
Receitas com títulos privados	1.392	1.807
Disponível para venda	617	1.310
Mantidos até o vencimento	775	497
Receitas com títulos públicos	34	214
Valor justo por meio do resultado	13	38
Disponível para venda	21	176
Receitas com fundos de investimento	4.022	2.482
Valor justo por meio do resultado	3.537	2.482
Disponível para venda	485	—
Demais receitas financeiras	219	226
Receitas financeiras com operações de assistência odontológica	37	48
Receitas com créditos tributários	27	32
Receitas financeiras com depósitos judiciais	35	32
Outras receitas financeiras	120	114
Subtotal	5.667	4.729
Despesas		
Despesas com títulos de renda fixa e variável	(4)	(1)
Valor justo por meio do resultado	(4)	—
Mantidos até o vencimento	—	(1)
Despesas com fundos de investimentos	(2.358)	(3)
Valor justo por meio do resultado	(2.335)	(3)
Disponível para venda	(23)	—
Demais despesas financeiras	(535)	(346)
Despesa financeira com operações de assistência odontológica	(149)	(153)
Despesas financeiras de encargos sobre tributos	—	(1)
Encargos sobre provisões para contingências	(161)	(119)
Outras despesas financeiras	(225)	(73)
Subtotal	(2.897)	(350)
Total	2.770	4.379

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Despesas de imposto de renda e contribuição social:

	Imposto de renda		Contribuição Social	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	16.519	14.279	16.519	14.279
Adições e Exclusões:				
Provisão para contingências	1.180	1.551	1.180	1.551
Provisão para risco de créditos	408	(308)	408	(308)
Brindes e patrocínio	54	61	54	61
Donativo	3	75	3	75
Programa de participação no resultado	91	128	91	128
Outras	45	17	45	17
Compensação de base negativa de períodos anteriores	(4.748)	(4.741)	(4.748)	(4.741)
Base de cálculo:	13.552	11.062	13.552	11.062
Alíquotas:				
Imposto de renda e Contribuição social	(2.033)	(1.659)	(1.220)	(996)
Adicional 10%	(1.331)	(1.082)	—	—
Outros	81	141	—	—
Tributos correntes	(3.283)	(2.600)	(1.220)	(996)
Resultado imposto de renda e contribuição social	(3.283)	(2.600)	(1.220)	(996)
Alíquota efetiva	20%	18%	7%	7%

A Operadora não possui saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 4.748 em 31 de dezembro de 2019), os quais foram compensados no exercício 2020 limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

20. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2020	2019
Lucro do exercício	12.575	10.683
Ajustes para:	3.004	(804)
Depreciação e amortização	273	500
Redução do valor recuperável de contraprestação	402	260
Créditos tributários e previdenciários	154	(187)
Despesas antecipadas	3	99
Diferimento dos custos de aquisição diferidos	1.867	(2.070)
Diferimento das provisões técnicas	284	594
Outros ajustes	21	—
Variação das contas patrimoniais:	(17.798)	(12.256)
Aplicações financeiras	(16.770)	(12.195)
Crédito de operações com planos de assistência odontológica	593	821
Custo de aquisição diferidos	—	7
Bens e títulos a receber	188	489
Depósitos judiciais e fiscais	(224)	(736)
Débitos diversos	1.109	460
Tributos e contribuições a recolher	(3.292)	(3.761)
Débitos de operações de assistência odontológica	32	356
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	(614)	752
Provisões judiciais	1.180	1.551
Caixa (consumido) nas atividades operacionais	(2.219)	(2.377)
Impostos pagos sobre o lucro	3.870	3.503
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.651	1.126
Variação fluxo de caixa operacional	(232)	939

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

O ano de 2020 foi marcado por diversas ações ao combate do novo coronavírus. O distanciamento social foi uma das medidas que se mostrou mais eficiente no avanço da Covid-19. O governo em suas diversas esferas do país divulgou pacotes de estímulo a economia, tentando minimizar os impactos da crise, entretanto a proporção que a crise tomou foi maior do que era esperado, principalmente no primeiro semestre e sua recuperação começou a ser sentida no segundo semestre, mas sem a recuperação total da economia. A Operadora faz parte de um conglomerado de outras empresas. Sua controladora acionou seu Plano de Continuidade de Negócios (PCN), sendo criado um grupo de trabalho ao combate da pandemia, que coordena as ações de enfrentamento à pandemia, minimizando os impactos operacionais, garantindo a continuidade dos negócios, a qualidade nos atendimentos a clientes, participantes e beneficiários, além de proporcionar aos colaboradores e seus familiares a qualidade e continuidade dos trabalhos. Os impactos financeiros foram positivos na Operadora por causa da pandemia, as restrições a determinados serviços e acesso a produtos, impactaram na menor utilização dos beneficiários dos planos odontológicos, ocasionando na redução da sinistralidade. A redução em 2020 foi de 9,4 p.p. em relação as estimativas iniciais de sinistralidade para o ano de 2020. O resultado financeiro também foi bastante impactado devido ao cenário econômico causado pela pandemia, mas conseguiu se recuperar no final do exercício. Com a chegada da vacina, a estimativa para 2021 é que a população mundial consiga ser imunizada e com isso os impactos na economia global sejam rapidamente percebidos. No Brasil ainda há a expectativa que tenhamos certas dificuldades em imunizar as pessoas, devido as características populacionais do país. A Operadora demonstra toda a confiança e robustez na força de sua marca, em seu modelo de negócio, na solidez de suas finanças. Faz parte do Sistema Unimed, Sistema Cooperativo de Saúde, com características e modelos de negócio que entregam produtos e serviços de qualidade e confiança a seus clientes. A Operadora se mostra a cada dia mais forte no enfrentamento da pandemia, entregando bons resultados a seus acionistas, com inovação e qualidade.

DIRETORIA

Helton Freitas
Diretor-PresidenteAdelson Severino Chagas
DiretorAgenor Ferreira da Silva Filho
DiretorLuiz Paulo Tostes Coimbra
DiretorTajumar Custodio Martins
Diretor

ATUÁRIA

Lara Cristina da Silva Facchini - Atuária - MIBA 1118

CONTADOR

Vinicius Negrini de Oliveira - CRC: 1SP242483/O-8

—☆ continua

Unimed Saúde e Odonto S.A.
CNPJ/MF: 10.414.182/0001-09 ANS - nº 41.680-1



☆ continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores da **Unimed Saúde e Odonto S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Saúde e Odonto S.A. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Saúde e Odonto S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude

ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional; e • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração da Operadora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021.



KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contadora - CRC 1SP224130/O-0

Aproveite as vantagens do e-CPF.



Faça seu **Certificado Digital** na **Imprensa Oficial** e realize
transações *on-line* seguras em bancos e na Receita Federal.
Confira nossos preços.

www.imprensaoficial.com.br

io | certificação digital

SAC 0800 01234 01

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO